

Universidade Federal de Goiás  
Faculdade de Ciências Sociais  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social  
02/2010

Professor: **Roberto Lima**

**Programa de Curso**

## **TEORIAS ANTROPOLÓGICAS II**

A disciplina complementa a formação em Antropologia iniciada em Teorias Antropológicas I, priorizando os debates e polêmicas teóricas contemporâneas.

Obrigatória: sim Carga Horária: 60 Créditos: 04

A renovação da antropologia contemporânea vem tanto da entrada em cena das antropologias marginais ao eixo hegemônico de produção teórica – França, Inglaterra, Estados Unidos – quanto do diálogo inspirado com outros campos disciplinares, como os estudos culturais e literários e a crítica cultural. Esta renovação tem tornado a antropologia mais consciente das condições sociais e epistemológicas de sua própria produção e de como tal reprodução é marcada por relações de poder. Vem ainda das teorizações das transformações porque passam as sociedades contemporâneas e da proliferação das sub-especializações internas.

O objetivo deste curso é apresentar algumas questões colocadas pela antropologia contemporânea principalmente em sua discussão com outros campos disciplinares enfocando, sobretudo, a construção da modernidade no Ocidente.

A avaliação do curso será a somatória da leitura e debate dos textos (50%) e um artigo ao final do curso (50%).

18/8

Apresentação do programa de curso

25/8

Vamos colocar um ponto de início para o debate nos anos 80

Clifford, James. 1998. “Sobre a alegoria etnográfica” e “Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski”. Em a Experiência Etnográfica. Rio de Janeiro, UFRJ.

1/9

O tipo de debate que vinha acontecendo já antes

BARTH, Fredrik, 2000. “A identidade pathan e sua manutenção”. In: BARTH, Fredrik (org. Tomke LASK) O guru, o iniciador e outras variações antropológicas, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, :69-93.

Ahmed, Akbar. 1976. “The Swat pathans and the theory of games” e “models and method in anthropology”. In Millenium an charisma among Pathans. London, Routledge.

8/9

Dois livros que à sua maneira tentam alguns desses problemas de outra maneira

Taussig, Michael. 1993. Xamanismo, Colonialismo e o Homem selvagem. São Paulo, Paz e terra. (PP 10 – 140)

15/9

Taussig, Michael. 1993. Xamanismo, Colonialismo e o Homem selvagem. São Paulo, Paz e terra. (pp143- 279)

22/9

Taussig, Michael . 1993. Xamanismo, Colonialismo e o Homem selvagem. São Paulo, Paz e terra. (pp280-468)

29/9

Strathern, Marilyn. 2006. O Gênero da dádiva. Campinas. Unicamp. (1-113)

6/10

Strathern, Marilyn. 2006. O Gênero da dádiva. Campinas. Unicamp. (115- 206)

13/10

Strathern, Marilyn. 2006. O Gênero da dádiva. Campinas. Unicamp. (207-333)

27/10

Strathern, Marilyn. 2006. O Gênero da dádiva. Campinas. Unicamp. (333-445)

3/11

Strathern, Marilyn. 2006. O Gênero da dádiva. Campinas. Unicamp. (446 ao final)

10/11

Na periferia o debate é mais acirrado (os estudos subalternos indianos)

Spivak, Gayatri Chakravorty. 2010. Pode o subalterno falar? Belo horizonte, UFMG

17/11

Chatterjee, Partha, 2004. “Quinhentos anos de medo e amor”, “Nossa modernidade”, “A nação em tempo heterogêneo”. Em Colonialismo, modernidade e política. Salvador, UFBA

Chatterjee, Partha. 2007. “Comunidad imaginada ¿por quien?”. Em *La Nación en Tiempo Heterogeneo*. Buenos Aires, XXI.

Chatterjee, Partha, 1997. *Debates Post Coloniales: Una Introducción a los Estudios de la Subalternidad*, Compilación de Silvia Rivera Cusicanqui y Rossana Barragán. La Paz, Editorial Historias – Ediciones Aruwiyiri – SEPHIS.

24/11

Velhos temas, novos problemas

O feitiço vira contra o feiticeiro

Taussig, Michael. 1995. “Maleficium. El fetichismo del Estado”. Em *Un Gigante en convulsiones*. Barcelona, Gedisa.

Latour, Bruno 2002 *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru, Edusc

Marcio Goldman, 2009. *Histórias, devires e fetiches das religiões afro-brasileiras: ensaio de simetriação antropológica*. Em *Análise Social*, vol. XLIV (190)

1/12

Interculturalidade e descolonização (os estudos subalternos latinoamericanos)

Walsh, Catherine, García Linera, Walter D. Mignolo 2006. *Interculturalidad . descolonización del estado y del conocimiento*. Buenos Aires : Del Signo.

8/12

Perspectivismo (uma retomada brasileira da antropologia europeia)

Viveiros de Castro, Eduardo. 2002 “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena” e “Entrevista”. Em *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo, Cosac y Naify.

Viveiros de Castro, Eduardo. 2002 *O nativo relativo*. *Mana* 8(1)

15/12

O desafio dos direitos humanos

Stavenhagen, Rodolfo. 2008. “Segundo informe”, “quinto informe” e “séptimo informe”. Em *Los pueblos indígenas y sus derechos*. México, UNESCO

Conversa final e entrega de trabalhos